Ata da Sessão do dia 6 de janeiro de 2003

Aos seis (06) dias do mês de janeiro do ano de 2003, às 15h 30min, reuniu-se em sessão ordinária, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Geraldo da Silva Nobre, Paulo Bonavides, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, João Alfredo Montenegro, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Liberal de Castro, José Cláudio de Oliveira, Manoel Eduardo Pinheiro Campos, Zélia Sá Viana Camurça, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e Gisafran Nazareno Mota Jucá. Presentes, ainda, amigos do Instituto e convidados, destacando-se a esposa do Sr. Paulo Bonavides, Dona Yeda Bonavides, Dr. Maria Arair Pinto Paiva, esposa do sócio Melquiades Pinto Paiva e Dona Raimundinha, viúva do saudoso sócio Francisco Alves de Andrade. O presidente convidou para compor a mesa, o palestrante do dia, sócio Manoel Eduardo Pinheiro Campos, o 2º Secretário Elmo Vasconcelos, o sócio Melquíades Pinto Paiva e o sócio Murilo Martins. Depois da leitura das atas das sessões dos dias 20 de novembro e 05 de dezembro, aprovadas pelos presentes, o presidente falou inicialmente sobre o falecimento do Dr. Antônio Martins Filho, nosso Presidente de Honra, acontecimento que enlutou não só o Instituto, mas todo o Estado do Ceará. Disse que a próxima sessão será dedicada a memória desse grande representante da cultura e intelectualidade cearense. Em seguida, falou do novo governo da República, empossado no dia 1º. Destacou a presença de dois cearenses no ministério, os Drs. Roberto Amaral e Ciro Gomes. Prosseguindo, disse que a sessão seria dedicada ao lançamento do livro do sócio Melquíades Pinto Paiva, que veio do Rio de Janeiro onde reside, para fazer aqui o lançamento da obra **Os Naturalistas e o Ceará.** Concedeu então a palavra ao palestrante do dia, sócio Manoel Eduardo Pinheiro Campos, que iniciou sua magnífica explanação, dizendo: "A terra, creiam-me, é mulher! E ninguém a quer mais, e mais se interessa por ela do que os naturalistas, uns tantos desses entes apaixonados que escondem o seu romantismo em fraseados latinos...". Analisando em profundidade a obra do professor Melquíades, o palestrante destacou aspectos interessantes para o leitor comum, como o inventário feito por naturalistas como George Gardiner, Albert Löfgran e outros que estudaram muitos dos exemplares da nossa flora o *angico, gonçalo-alves, marfim, violet, pereiro, mofumbo, catingueira, aroeira, sabiá, jurema, oiticica, juazeiro e outros.* Ao destacar o trabalho científico

dos que estudaram a nossa caatinga, sua formação geológica, englobando também o clima, a fauna, e todo o potencial botânico da região, o palestrante disse que o professor Melquíades realizou um trabalho que merece o respeito e a consagração de todos. O palestrante foi muito aplaudido. Em seguida, o presidente concedeu a palavra ao sócio efetivo Melquíades Pinto Paiva que agradeceu ao sócio Eduardo Campos suas palavras de louvor. Em seguida, falou do seu livro, do grande esforço que despendeu, das dificuldades com que se deparou para realizar as pesquisas. Finalizou dizendo que **Os naturalistas e o Ceará** é o seu maior livro, o livro de sua vida e que é dedicado ao Instituto do Ceará, ao Estado do Ceará e aos seus homens ilustres. Em seguida autografou e distribuiu exemplares do mesmo a todos os presentes. Foi muito aplaudido e cumprimentado por todos. Dando prosseguimento a sessão, o presidente concedeu a palavra ao sócio Murilo Martins que falou da possibilidade de se instituir Patronos para cada cadeira do Instituto e que o seu pai Antonio Martins Filho poderia ser o patrono da primeira cadeira. Disse ainda que o seu genitor tinha duas paixões na vida: a Universidade e o Instituto. O presidente concedeu então a palavra ao sócio Paulo Bonavides que falou sobre o lançamento em Brasília do livro **Textos Políticos da História do Brasil** de sua autoria e do Dr. Roberto Amaral, editado pelo Senado. Falou ainda sobre o próximo centenário de fundação da Faculdade de Direito do Ceará, embrião da UFC, de cujas comemorações o Instituto deveria participar. O sócio Caio Lóssio Botelho teceu considerações sobre a figura de Antônio Martins Filho e lembrou também o centenário da posse do Barão do Rio Branco no Itamarati como nosso Chanceler. O sócio Elmo Vasconcelos disse que Antônio Martins Filho foi um grande homem e que o Ceará todo se curvou frente ao seu esquife. Parabenizou ainda o sócio Melquíades pelo lançamento do seu livro, dizendo que, embora as dificuldades para a sua elaboração tenham sido grandes, os registros científicos e históricos ficaram enriquecidos, pois o livro resgata a memória de importantes pesquisadores que estudaram nossa natureza. O presidente depois de cumprimentar o orador e agradecer a presença dos sócios e convidados, encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória, a presente ata.

Ata da Sessão do dia 20 de janeiro de 2003

Aos vinte (20) dias do mês de janeiro do ano de 2003, às 15h 30min, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre. Estive-

ram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Ésio de Sousa, Rejane Accioly de Carvalho, José Murilo de Carvalho Martins e Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes. O sócio Fernando Câmara justificou a ausência do sócio Paulo Ayrton Araújo. Presentes ainda o professor Adegildo Férrer, amigos do Instituto e convidados. O presidente convidou para compor a mesa os sócios Oswaldo Evandro C. Martins, Murilo Carvalho Martins e o professor Adegildo Férrer. Em seguida iniciou a sessão, declarando ser esta em homenagem à memória do professor Antônio Martins Filho, Presidente de honra deste Instituto, recentemente falecido. Passou então a palavra ao primeiro secretário Oswaldo Evandro que declarou, tendo completado trinta dias do falecimento do Dr. Antônio Martins Filho, segundo o regimento, é declarada a vacância de sua cadeira. Disse mais que a portaria seria exposta no quadro de entrada do Instituto. O presidente disse que, conforme o estatuto, é necessário, para apresentação de qualquer candidatura, que o candidato atenda as seguintes exigências: requerimento, apresentação do seu curriculum vitae e apresentação por três sócios. O presidente passou então a palavra à sócia Valdelice Carneiro Girão que iniciou a leitura de um longo e bem elaborado artigo do presidente Geraldo Nobre sobre o saudoso Antônio Martins Filho. Neste trabalho (9 páginas), descreve toda a vida brilhante de Martins Filho, abordando o seu nascimento em Barbalha, dentro de uma família tradicional, as suas atividades como gráfico, comerciário no Maranhão, etc. Ressaltou sua vida como bacharel em Direito, o seu retorno ao Ceará, suas atividades como advogado e principalmente como professor. Relembrou a publicação de *O Ceará*, juntamente com Raimundo Girão. Depois sua luta pela criação da Universidade Federal do Ceará e seu reitorado tão rico de realizações. Finalmente lembrou sua ligação com o Instituto do Ceará, onde foi eleito sócio em 1942, rememorando que quando reitor, conseguiu do Governo do Estado a permuta do imóvel que propiciou ao Instituto sua atual sede própria. Em 1987, quando estava na Presidência do Instituto, construiu o Auditório Pompeu Sobrinho, bem como o Prédio do anexo da biblioteca, projeto dos arquitetos Liberal de Castro e Neudson Braga. Finalmente, lembrou sua atuação como coordenador da coleção Alagadiço Novo, quando promoveu a edição de livros de autores brasileiros e estrangeiros, em número que ultrapassou 300 títulos. Por tudo isso, Martins Filho foi um homem notável, que merece ser sempre lembrado. O auditório aplaudiu a peça oratória. Em seguida, o professor Adegildo Férrer pediu a palavra, elogiou Martins Filho e fez uma doação de um retroprojetor ao Instituto. Os sócios Osvaldo Evandro

e Diatahy B. Meneses também realçaram as qualidades superiores de Martins Filho. O sócio Murilo Martins, filho do homenageado, agradeceu ao presidente pelo artigo que foi lido e que será publicado na RIC de 2003 e lembrou seu pai como educador, como cidadão, como cultor da poesia e como pai. O presidente depois de cumprimentar a assistência presente, encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Assembléia Geral Ordinária para eleição dos Membros do Conselho Superior, dos Diretores e das Comissões Permanentes do Instituto do Ceará

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e três, na sede do Instituto do Ceará, em Fortaleza, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária para eleição dos membros do Conselho Superior, dos Diretores e das Comissões Permanentes, nos termos do Art. 15, combinado com a alínea "b" do Artigo 14 do Estatuto Social. O presidente Geraldo da Silva Nobre abriu a Assembléia Geral, propondo para compor a Comissão de Votação e Apuração, os consórcios Eduardo de Castro Bezerra Neto, Presidente; João Alfredo de Sousa Montenegro, Escrutinador; e Miguel Ângelo de Azevedo, Secretário. Foi registrada uma única chapa concorrente ao pleito, com mandato de 4 de março de 2003 a 4 de março de 2005, composta conforme adiante transcrita. Diretoria: Presidente - Manuel Eduardo Pinheiro Campos; Vice-Presidente - Geraldo da Silva Nobre; Secretário Geral Valdelice Carneiro Girão; 1º Secretário - Paulo Aírton Araújo; 2º Secretário - Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos; 1º Tesoureiro - Francisco Fernando Saraiva Câmara; 2º Tesoureiro- Francisco Ésio de Sousa; Diretor da Biblioteca e Arquivo - Pedro Alberto de Oliveira Silva; Diretor de Comunicação e Relações Públicas - Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez). Conselho Superior: Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira (ex-presidente), Zélia Sá Viana Camurça, Paulo Aírton Araújo (ex-presidente), José Liberal de Castro e José Borges Sales. Membros das Comissões - Comissão de História: Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Caminha Alencar Araripe, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Valdelice Carneiro Girão e João Alfredo de Sousa Montenegro. Comissão de Geografia: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Rubens de Azevedo, Caio Lóssio Botelho, José Cláudio de Oliveira e Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos. Comissão de Antropologia: Zélia Sá Viana Camurça, Manuel Eduardo Pinheiro Campos,

Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Murilo de Carvalho Martins e Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho. Comissão da Revista: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco Ésio de Sousa, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Aroldo Mota. Comissão de Verificação de Merecimento: Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal. Eduardo de Castro Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho, Marcelo Caracas Linhares e Francisco de Assis Arruda Furtado. Comissão de Defesa do Patrimônio: José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Pedro Sisnando Leite e Vladir Pontes Menezes. Os trabalhos de votação foram realizados mediante a chamada de cada Sócio Efetivo, entrega da cédula eleitoral, retirada do sócio para a cabine indevassável, colocação do voto na urna e assinatura na lista de votação. Compareceram vinte (20) Sócios Efetivos e oito (8) votaram por procuração. Procedendo-se à apuração dos votos, ao final foi verificado o seguinte resultado: a chapa única completa obteve vinte e três (23) votos. Foram constatadas as seguintes alterações: dois (2) votos para o sócio Aroldo Mota, para Vice-Presidente; um (1) voto para o sócio Paulo Aírton Araújo, para Vice-Presidente; uma (1) rasura do nome do sócio Geraldo da Silva Nobre, retirando-o da votação para Vice-Presidente na chapa única. Houve ainda as seguintes alterações de chapas colocadas na urna. Na Comissão da Revista, Rejane Maria Vasconcelos Acioli de Carvalho foi votada substituindo Francisco Ésio de Sousa. Na Comissão de Verificação por Merecimento, José Murilo de Carvalho Martins foi votado substituindo Marcelo Caracas Linhares e Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes foi votado substituindo Francisco de Assis Arruda Furtado. Os demais candidatos obtiveram os votos integrais, em número de vinte e oito (28). O Presidente da Comissão de Votação e Apuração proclamou eleitos os integrantes da Chapa Única. Estando encerrada a votação e tendo sido proclamados os eleitos, foi lavrada a presente ata por mim, Miguel Ângelo de Azevedo, Secretário, que vai assinada pelos demais membros da Comissão de Votação e Apuração e pelos Sócios presentes que desejem também assinar.

Ata da Sessão do dia 20 de fevereiro de 2003

Aos vinte (20) dias do mês de fevereiro do ano de 2003, às 15 horas e 30 minutos, reuniu-se, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Secretário Geral, dada a ausência do titular e do primeiro vice-presidente. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Insti-

tuto: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ésio de Sousa, Valdelice Carneiro Girão, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez). Presentes, ainda, amigos do Instituto e convidados. Inicialmente, o segundo secretário leu as atas das três ultimas sessões, as quais foram aprovadas pelos presentes. O presidente Oswaldo Evandro Carneiro Martins informou que o sócio Paulo Bonavides doou ao Instituto do Ceará uma coleção de livros de sua autoria e de Roberto Amaral Vieira, Textos Políticos. Em seguida passou a palavra ao sócio Pedro Alberto de Oliveira Silva que informou deverá a Revista do Instituto referente ao ano 2003, ser lançada até o mês de abril. Informou ainda que o sócio Fernando Câmara muito ajudou na revisão dos artigos a serem publicados. O presidente lembrou então que a RIC poderia oferecer uma separata de cada artigo, providência esta que seria muito útil. A proposta foi discutida e teve muita aceitação. A sócia Valdelice informou que a correspondência do Instituto está em dia e que seu movimento encontra-se exposto no flanelógrafo. Ressaltou na ocasião o auxílio recebido da parte do Coronel Paulo Ayrton. O sócio Pedro Alberto Oliveira Silva lembrou a importância de se manter em dia o registro dos consulentes da biblioteca e da hemeroteca. O presidente Oswaldo Evandro comunicou aos presentes que foi apresentada a candidatura da professora Celeste Cordeiro para ocupar a cadeira que pertenceu ao saudoso professor Martins Filho. Foi também comunicado que a posse da nova diretoria recentemente eleita será no dia 11 de março às 17h. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei, para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 6 de março de 2003

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se em sessão ordinária no dia 06 de março de 2003, sob a Presidência do Professor Geraldo da Silva Nobre, para comemorar os 100 anos de fundação da Faculdade de Direito do Ceará. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Geraldo da Silva Nobre, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Elmo Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ésio de Sousa, Valdelice Carneiro Girão, Aroldo Mota, João Alfredo de Sousa Montenegro, Zélia Sá Viana Camurça e Rejane Accioly de Carvalho. Presentes, ainda, amigos do Instituto e convidados. O presidente convidou para compor a mesa os sócios Oswaldo Evandro Car-

neiro Martins e Aroldo Mota. Iniciando os trabalhos, o presidente disse que a sessão era em homenagem à Faculdade de Direito do Ceará, pelo transcurso do seu 1º centenário. O orador da sessão foi o sócio João Alfredo de Sousa Montenegro que falou sobre o tema em questão. Em brilhante oração, exaltou a importância da Faculdade de Direito, dizendo que ela foi fundada sob o signo do enciclopedismo e da cultura geral e que exerceu um papel aglutinador muito importante. Disse ainda que foi o primeiro estabelecimento de ensino superior do Estado e através dos anos, formou sucessivas gerações de jovens que depois se tornaram nomes conhecidos na Magistratura, no Ministério Público, na advocacia e em muitos outros setores. Reiterou que a Faculdade contribuiu para a formação de quadros jurídicos, fornecendo homens competentes para a administração pública e a política. Recordou que, quando cursava a Faculdade, teve a oportunidade de conhecer grandes mestres, homens que honraram a nossa cultura jurídica. Lembrou os professores Dollor Barreira, Clodoaldo Pinto e Álvaro Costa. Ressaltou ainda os nomes de Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, Paulino Nogueira, Abner Vasconcelos e Antônio Augusto Vasconcelos, os quais muito projetaram a renomada casa de formação jurídica. Lembrou finalmente a conexão entre ela e o Instituto do Ceará. O orador foi muito aplaudido. Em seguida, o Presidente passou a palavra à sócia Zélia Sá Viana Camurça que exaltou esta relação, lembrando que dos quarenta sócios atuais do Instituto, dezenove são bacharéis em Direito. Ressaltou que a presença do advogado no Instituto já foi tema de um importante trabalho do sócio já falecido, Itamar Espíndola, ele próprio, grande advogado. Finalmente lembrou que está com uma pesquisa em desenvolvimento sobre a presença da mulher nos primeiros cinqüenta anos da Faculdade de Direito. A palavra foi concedida então ao sócio Aroldo Mota que também exaltou a Faculdade de Direito e lembrou seus mestres e algumas de suas grandes obras: Olavo Oliveira com *O Delito de Matar*; Antonio Carlos Costa e Silva: *Direito Processual Civil*; Fran Martins, com *Direito Tributário* e Edgar Carlos Amorim, com *Direito Internacional Privado*. O sócio Oswaldo Evandro C. Martins também destacou a importância da Faculdade de Direito, da qual foi aluno do curso regular e do doutorado, lembrando a figura de muitos mestres, destacando Meneses Pimentel, que foi professor de Direito Romano. O sócio Murilo Martins lembrou o papel desempenhado pelo seu pai, o professor Antônio Martins Filho, professor da Faculdade de Direito que, usando seu prestígio, após muita luta, conseguiu com a ajuda de outros eminentes mestres, fundar a Universidade Federal do Ceará. O sócio Francisco Ésio de Sousa disse que a Faculdade de Direito foi a âncora do desenvolvimento do Ceará nos primeiros cinqüenta anos do século XX, por ter formado gerações

de bacharéis que, graças aos conhecimentos adquiridos dos grandes mestres, ajudaram a diminuir o distanciamento cultural que nos separava dos estados vizinhos, Bahia e Pernambuco. O Presidente Geraldo Nobre também assinalou a importância da Faculdade de Direito para o Estado do Ceará. Em seguida, agradecendo a presença de todos, encerrou a sessão, da qual para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

Ata da Sessão do dia 11 de março de 2003

Às 17h 30min do dia 11 de março de 2003, no auditório Pompeu Sobrinho, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sessão solene, sob a presidência do prof. Geraldo da Silva Nobre, para dar posse à nova diretoria. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Geraldo da Silva Nobre, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ésio de Sousa, Valdelice Carneiro Girão, Aroldo Mota, João Alfredo de Sousa Montenegro, Zélia Sá Viana Camurça, Vinicius Barros Leal, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, José Murilo Martins e Pedro Sisnando Leite. Contou-se também com a presença de amigos e convidados, destacando-se as Sras. Yolanda Queiroz, Suzana Ribeiro e Heloisa Juaçaba, e os Srs. Salomão Pinheiro Maia, Gerard Boris, Luciano Maia, Cláudio Pereira, Armando Vasconcelos, Haroldo Serra, Roberto Gaspar, Dr. Evandro Studart e outros. Destacamos ainda uma representação de alunos do Colégio 7 de Setembro, acompanhados do seu diretor, Dr. Ednilo Brasil Soares. O presidente Geraldo Nobre convidou para compor a mesa o presidente eleito Dr. Manoel Eduardo Pinheiro Campos, o ex-Ministro Armando Falcão, o General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Dr. Murilo Martins, representante da Academia Cearense de Letras e Dona Cibele Pontes, presidente da Sociedade Amigas do Livro. Serviu de mestre de cerimônias o jornalista Vicente Alencar. Após a formação da mesa, o presidente Geraldo Nobre abriu os trabalhos e disse que a sessão tinha por objetivo dar posse à nova diretoria do Instituto, recentemente eleita. Disse que terminava seu mandato à frente do Instituto com o sentimento do dever cumprido e entregava o cargo nas mãos de um homem de muita competência, estando feliz por tê-lo como sucessor. Em seguida, cumprindo o regimento, fez-se ouvir o relatório das atividades

da Secretaria. O Dr. Oswaldo Evandro C. Martins, Secretário Geral, leu circunstanciado relatório de todas as atividades desenvolvidas. Em prosseguimento, o tesoureiro Fernando Câmara leu o relatório financeiro das atividades do Instituto no período do seu mandato. Em seguida, o Coronel Paulo Ayrton entregou à D. Heldine Campos uma corbelha de flores, oferta das sócias do Instituto, professoras Valdelice, Zélia e Rejane. A palavra foi concedida ao sócio Murilo Martins que fez entrega do prêmio ao vencedor do Concurso Cultural Prof. Antônio Martins Filho, sócio João Alfredo Montenegro, que concorreu com um valioso trabalho sobre a historiografia cearense. O presidente Geraldo da Silva Nobre, então, transmitiu o cargo ao novo presidente eleito, Dr. Manoel Eduardo Pinheiro Campos, que, em seguida, deu posse aos novos diretores. A palavra foi então concedida ao sócio Eduardo Bezerra Neto que fez a saudação ao novo presidente em nome do colegiado. Ouviu-se a palavra do novo presidente Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos que, num longo e primoroso discurso, disse de sua alegria de assumir a presidência do instituto. Destacando o grande valor intelectual e moral do seu antecessor, prof. Geraldo Nobre, o novo presidente deu a conhecer os seus planos de ação à frente do Instituto. Depois de fazer considerações sobre o futuro da instituição, agradeceu a presença das autoridades presentes, convidados e público em geral, convidou todos para um coquetel no pátio interno e encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 20 de março de 2003

Às 15h 30min do dia 20 de março de 2003, em sua sede social, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Geraldo da Silva Nobre, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ésio de Sousa, Valdelice Carneiro Girão, Aroldo Mota, João Alfredo de Sousa Montenegro, Vinicius Barros Leal, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e Paulo Ayrton Araújo. Aberta a sessão, o presidente convidou para compor a mesa os sócios Paulo Ayrton Araújo, Tácito Teóphilo Gaspar de Oliveira e Elmo Vasconcelos. O segundo secretário leu duas atas de sessões passadas que foram aprovadas pelos presentes. O presidente concedeu a palavra ao sócio Paulo Ayrton que comunicou ter recebido o livro do escritor Climério

Rocha sobre a cidade de Russas. O presidente, em seguida, apresentou o seu plano de trabalho à frente do Instituto. Inicialmente, falou sobre o levantamento que fez sobre a situação da hemeroteca, considerada por ele em bom estado. Quanto à biblioteca, situada no anexo, disse que a mesma possui 13.900 livros, todos catalogados. Informou que os bibliotecários Madalena (da Academia) e Joatan (do Arquivo Público), depois de visitarem o Instituto, constataram que o nosso acervo é bom e está bem organizado, visto que todos os livros foram catalogados por meio de um programa de informática, lançados por título e não por autor. O presidente calculou que devemos ter mais 35.000 livros, localizados no prédio grande, alguns em estado precário e outros em estado regular de conservação. Logo que termine a reforma do prédio, tomará providências a respeito. De imediato, pretende proibir a xerocagem das obras raras existentes, bem como adotar outras providências. O sócio Vinícius Barros Leal falou sobre a Biblioteca Capistrano de Abreu e o seu futuro próximo O presidente falou ainda sobre outros problemas como o do terreno vizinho ao Instituto que está em regime de comodato. Nesse momento a palavra foi concedida aos sócios presentes. O sócio Aroldo Mota falou sobre as procurações, usadas por ocasião das eleições, criticando seu uso. Iniciou-se então um debate entre os presentes sobre esse assunto e outros. O sócio Francisco Ésio de Sousa propôs que cada um deveria no início da sessão, inscrever-se para falar, evitando que alguém seja "atropelado". Lembrou também a vantagem de se estabelecer metas administrativas anuais ou bienais para as atividades do Instituto. O sócio Oswaldo Evandro C. Martins congratulou o novo presidente, dizendo que seus planos de ação são bons. O sócio Paulo Ayrton propôs um voto de louvor à Unifor pelos 30 anos de sua fundação. O sócio Vinicius Barros Leal registrou a posse do Dr. Evandro Studart na Provedoria da Santa Casa. O presidente Eduardo Campos informou que o palestrante do dia, o sócio Caio Lóssio Botelho, não compareceu devido a problemas de saúde. Encerrada a sessão, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Ata da Sessão do dia 7 de abril de 2003

Aos sete dias do mês de abril do ano de 2003, às 15h 30min, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de

Oliveira Silva, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, Caio Lóssio Botelho, Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Geraldo da Silva Nobre, José Cláudio de Oliveira, Aroldo Mota, Gisafran Jucá, Rejane Accioly de Carvalho. O presidente convidou para compor a mesa os sócios Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira, José Cláudio de Oliveira e o segundo secretário Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, o qual leu a ata da sessão anterior aprovada pelos presentes. O presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos, abrindo os trabalhos, falou sobre a Coleção Eurico Facó. Disse ser ela rica em todos os aspectos, possuindo livros raros, verdadeiras preciosidades. Por ser pouco conhecida, é pouco consultada. Em seguida, falou sobre a possibilidade de um projeto de financiamento para a reforma do acervo bibliográfico do Instituto. Ele pretende informatizar nossa biblioteca e ligá-la às da Academia Cearense de Letras, Academia Brasileira de Letras e à Biblioteca Menezes Pimentel. Informou que uma comissão aqui esteve e ficou impressionada com a riqueza de nossas coleções. Ficou de pronunciar-se sobre a viabilidade do financiamento. O sócio Caio Lóssio Botelho falou sobre a sua biblioteca especializada em assuntos geográficos, que ele pretende doar ou incorporá-la ao Instituto. A sócia Valdelice Carneiro Girão falou sobre a correspondência recebida e enviada e também sobre o próximo palestrante, o professor visitante da UFC, de nacionalidade palestina, Dr Jawdat Abu-al-Haaej, que falará sobre o conflito do Oriente Próximo. Informou com pesar o falecimento da Senhora Nezinha Cabral Benevides, mãe do nosso sócio titular Mauro Benevides, e propôs que fosse enviada condolências à família enlutada. A proposta foi aprovada pelos presentes. O sócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins propôs que o Instituto instalasse um equipamento para diminuir o mofo dos livros, facilitando assim o seu manuseio. O sócio Geraldo da Silva Nobre informou que seu irmão, Dr. Francisco Silva Nobre, presidente da Academia Brasileira de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro, encontra-se de férias em Fortaleza. O presidente informou que o processo de sucessão da cadeira ocupada pelo saudoso Antônio Martins Filho, foi encaminhado à diretoria. O orador da sessão foi o sócio Caio Lóssio Botelho que falou sobre o tema **O Barão do Rio Branco**. Em sua brilhante oração, traçou a trajetória cultural e política desse grande brasileiro. José Maria da Silva Paranhos Junior, o futuro Barão, nasceu em 1845. Bacharelou-se em Direito e seguiu a carreira diplomática. Foi cônsul do Brasil em Liverpoll, Paris e São Petersburgo. Foi nosso embaixador na França e nos Estados Unidos. Tornou-se Ministro das Relações Exteriores em 1902, no governo de Rodrigues Alves, permanecendo no cargo até a morte em 1912. Foi o maior diplomata da nossa história. Graças ao seu gênio político, sua cultura e seu patriotismo, conseguiu resol-

ver favoravelmente os nossos interesses, todos os problema de fronteira. Graças a ele, foram incorporados ao nosso território cerca de 893.622 km². Como intelectual, escreveu importantes livros como: *Episódios da Guerra do Prata*; *História Militar do Brasil*; *Efemérides Brasileiras* e *Problemas Fronteiriços do Brasil*, este em 18 volumes. O orador exaltou a obra do Barão, afirmando ter sido ele um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Ao término de suas palavras foi muito aplaudido pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, o presidente congratulou o orador, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 22 de abril de 2003

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de 2003, às 15h 30min, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Miguel Ângelo de Azevedo e Valdelice Carneiro Girão. Além desses, estavam presentes amigos e convidados do Instituto. Depois da leitura das atas das sessões anteriores (02) aprovadas pelos presentes, o presidente concedeu a palavra ao sócio Paulo Ayrton Araújo que fez as seguintes comunicações: nosso consórcio Melquíades Pinto Paiva foi eleito sócio correspondente do IHG-RN; recebimento de mensagens congratulatórias pela posse da nova diretoria, oriundas dos IHG de Minas Gerais, Santa Catarina, Paraíba e Rio de Janeiro. Informou ainda que foi recebida a certidão mantendo o título de Utilidade Pública Federal para o I.C, válida até 30 de abril de 2004. A palavra foi concedida à sócia Valdelice Carneiro Girão que disse estar ultimando a bibliografia de cada sócio. O presidente a congratulou por isso. O sócio Caio Lóssio Botelho comunicou que foi convidado pela Universidade do Paraná e pelo Rotary Internacional para fazer uma série de palestras naquele Estado. Fez ainda a entrega de matéria para a RIC, um artigo sobre o Barão do Rio Branco. O presidente falou das providências que está tomando para a modernização da biblioteca do instituto e sobre a professora alemã, Dra. Ingrid Schwanborn, estudiosa da cultura brasileira, que fez uma valiosa doação de livros de José de Alencar à biblioteca do instituto. O sócio Pedro Alberto Oliveira ponderou que,

sendo assunto literário, talvez melhor fosse enviá-los à biblioteca da ACL, o que foi negado. O presidente falou ainda sobre a coleção Eurico Facó, destacando sua importância. Ficou acertada para a reunião do dia 20 de maio, a eleição do novo sócio que ocupará a vaga deixada pelo saudoso Antônio Martins Filho. O sócio Miguel Ângelo Azevedo lembrou aos presentes que hoje comemora-se a data da descoberta do Brasil. O presidente, depois de agradecer a presença dos sócios e convidados, encerrou a sessão da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 5 de maio de 2003

Às 15h 30min do dia 05 de maio de 2003, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ésio de Sousa, Valdelice Carneiro Girão, Aroldo Mota, João Alfredo de Sousa Montenegro, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Cláudio de Oliveira, José Murilo Martins, Rejane Acioly Carvalho e Marcelo Caracas Linhares. Presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. O presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos, inicialmente, falou sobre a exposição de livros raros do Instituto, organizada por ele juntamente com a bibliotecária Madalena Figueredo. A exposição, prevista para o próximo dia 20 na Galeria Oboé, contará, além dos valiosíssimos livros seiscentistas da Coleção Euríco Facó, com obras, a maioria de caráter religioso, e com amostras de outros colecionadores. O palestrante do dia foi o cidadão jordaniano Jawdat Abu-Al-Haaej, professor visitante da UFC, Curso de Ciências Sociais. Ele foi apresentado pelo sócio Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes. O tema da palestra foi "O Oriente Médio". O palestrante, demonstrando profundo conhecimento do assunto, falou sobre os últimos cem anos de história dessa região. Inicialmente, lembrou que no início do séc. XX a região pertencia quase totalmente ao Império Turco. Com a 1ª Guerra Mundial, houve o desmoronamento desse império, graças em parte aos esforços dos franceses e principalmente dos ingleses, interessados mais no petróleo da região do que na libertação desses povos. Com o fim da guerra, surgiram novos estados como a Jordânia, Arábia Saudita, Iraque, Irã, Yemem, alguns sultanatos e o Líbano (este sob a influência francesa). A maioria eram monarquias

absolutas, nos quais a aristocracia local, associada a grupos religiosos e consorciados aos interesses ingleses, desfrutavam de alto padrão de vida, enquanto a população continuava vivendo em condições precárias. Isso gerou uma instabilidade política e terminou por ocasionar revoluções de feições sangrentas e nacionalistas. O fator religioso, sempre presente na região, participou e tem participado dos fatos políticos, haja vista as atividades atuais dos grupos xiitas. O nacionalismo árabe, o petróleo e, nas últimas décadas, a presença do Estado Judeu (Israel), têm tornado a região uma das mais instáveis do planeta. Ao terminar suas considerações, o palestrante disse que no seu entendimento é necessário a paz com Israel e o aceleramento do desenvolvimento econômico e social da região, através de reformas e de forte ajuda internacional. O palestrante foi muito cumprimentado pelos presentes. O presidente depois de congratular o orador, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Ata da Sessão do dia 20 de maio de 2003

Aos vinte (20) dias do mês de maio do ano de 2003, às 15h 30m, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão extraordinária eleitoral. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, Caio Lóssio Botelho, Geraldo da Silva Nobre, José Cláudio de Oliveira, Aroldo Mota, Gisafran Jucá, Francisco Ésio de Sousa, Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses, Marcelo Caracas Linhares, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), José Liberal de Castro, Zélia Sá Viana Camurça, Francisco de Assis Arruda Furtado, Paulo Ayrton Araújo, José Murilo de Carvalho Martins e Pedro Sisnando Leite. Constatando-se a existência de quorum legal, o presidente abriu a sessão e disse do objetivo da mesma: a escolha do novo sócio efetivo que deverá ocupar a vaga deixada pelo saudoso Antônio Martins Filho. Para preencher a vaga, apresentou-se, como única candidata, a professora Dra. Celeste Cordeiro que recebeu parecer favorável da Comissão de Verificação de Merecimento. O presidente convidou os sócios Aroldo Mota e Francisco Ésio de Sousa para escrutinadores. Iniciando o processo eleitoral, o presidente exibiu as cédulas, explicando a forma correta de votar, chamando atenção para que fossem assinalados, nos locais

devidos, a preferência do eleitor. Em seguida, rubricou as chapas e autorizou o início da votação. A eleição transcorreu normalmente, os sócios foram sendo chamados de acordo com a relação nominal. Alguns se fizeram representar através de procuração. Terminada a votação, o presidente ordenou a apuração dos votos.

FORAM REGISTRADOS OS SEGUINTES NÚMEROS

Sócios presentes que votaram	23
Sócios que votaram por procuração	07
TOTAL	**30**

PROCEDIDA A CONTAGEM DOS VOTOS, VERIFICOU-SE O SEGUINTE RESULTADO

CELESTE CORDEIRO	19
EM BRANCO	08
NULOS	03
TOTAL	**30**

Proclamando esse resultado, o presidente chegou a declarar, no primeiro momento, eleita a candidata Celeste Cordeiro. Ouviram-se, porém, firmes argumentos do sócio Fernando Câmara e de outros que afirmaram não ter a candidata sido eleita, visto não ter ela conseguido a maioria absoluta dos votos, necessária nesses casos. Isso fez com que o presidente consultasse o escrutinador Aroldo Mota. Este, na condição de advogado, após ler e interpretar o Estatuto, especialmente o parágrafo 5º do artigo 6º , disse que, no seu entendimento, a professora não tinha sido eleita. Os demais membros da Mesa Eleitoral acompanharam o seu voto. O presidente disse então que a candidata Profª Dra Celeste Cordeiro, não tinha conseguido a maioria absoluta dos votos dos sócios efetivos do Instituto e, portanto, não tinha sido eleita. Houve contestação, mas o presidente e a mesa mantiveram o seu ponto de vista. O presidente disse que os sócios que discordaram do resultado poderão recorrer. Em seguida, encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 5 de junho de 2003

Aos cinco dias do mês de junho do ano de 2003, às 15h 30min, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e

Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Aroldo Mota, Rejane Accioly de Carvalho, Francisco Ésio de Sousa, Marcelo Caracas Linhares, Caio Lóssio Botelho; presentes, ainda, amigos e visitantes. Depois da leitura das atas das sessões anteriores, dos dias 22 de abril e 5 de maio, aprovadas pelos presentes, o presidente concedeu a palavra ao sócio Caio Lóssio Botelho que falou sobre as últimas chuvas caídas em Fortaleza, classificadas por ele como extemporâneas. Discorreu ainda sobre os fenômenos meteorológicos que incidem sobre a região do semi-árido. O registro das efemérides do mês coube ao sócio Marcelo Caracas Linhares, que falou sobre o sesquicentenário de nascimento do coronel **Francisco Alves Linhares**, seu avô paterno. Na sua brilhante exposição, o orador traçou uma rápida biografia do seu ilustre ancestral, nascido em Sobral, em 10 de junho de 1853 e que vindo para Fortaleza e depois para a região de Baturité, mercê de sua imensa capacidade de trabalho e sua visão, tornou-se grande proprietário de sítios de café, bem como de fazendas de gado nos sertões do Quixeramobim. Dentre suas iniciativas, é lembrado por ter sido o introdutor no Ceará do "Charolez", raça francesa de gado bovino, da introdução do algodão "Mocó", mandado buscar no Seridó, além de outras iniciativas, fatos assinalados na *História Econômica do Ceará*, de Raimundo Girão. A família do cel. Linhares relembra ainda com orgulho, ter sido ele o primeiro fazendeiro da Serra de Baturité a libertar seus escravos, antes mesmo da Lei Áurea. Pai de uma família de homens ilustres, inclusive um deles foi Presidente da República, o cel. Francisco Linhares, é hoje lembrado pelos seus descendentes com justo orgulho. Em seguida o presidente comunicou que a bibliotecária Madalena Figueredo no seu trabalho junto à Coleção Eurico Facó, descobriu um livro valiosíssimo, do século XVIII, inclusive proibido pela censura eclesiástica! A palestrante do dia foi a professora Rejane Accioly de Carvalho que falou sobre o tema: As eleições municipais de Fortaleza no ano 2000. Uma análise sociológica. Iniciando sua brilhante interpretação, abordou as diversas candidaturas, Juraci Magalhães, Patrícia Gomes, Inácio Arruda e outros. Destacou que nesta eleição foram empregados novos recursos tecnológicos, propiciados pela moderna mídia. Lembrou que o candidato da esquerda, Inácio Arruda, procurou a "Participação Popular" para sua campanha, sugerindo a criação de uma cidade igual para todos, usando elementos simbólicos do imaginário popular. O candidato Juraci Magalhães procurou demonstrar que representava a ima-

gem do cidadão comum, mas mostrando ser muito competente e prático para o exercício do cargo, já que ele pleiteava a reeleição. Analisando o discurso eleitoral de cada um, a palestrante chamou a atenção para muitos aspectos desta campanha, especialmente a disputa muita competitiva do 2º turno, travada entre Inácio e Juraci, que em certos momentos tomou a feição de um embate ideológico. Sua exposição suscitou muito interesse, tendo sido aplaudida. O presidente, depois de agradecer a presença dos sócios e visitantes, congratulado-se com os oradores da sessão, encerrou a mesma, da qual, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 20 de junho de 2003

Às 15h 30min do dia 20 de junho de 2003, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, José Cláudio de Oliveira e Francisco Arruda Furtado. O presidente iniciando os trabalhos, diz que o Instituto voltava a se reunir no auditório Thomaz Pompeu, graças a solicitação do sócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira que sempre ressaltou ser este o salão adequado para nossas reuniões, visto possuir um mobiliário de valor artístico e histórico, galeria de retratos etc. Informou que não haveria palestrante. Prosseguindo o presidente falou diversos assuntos do interesse do Instituto, inclusive informou ter recebido um disquete com valiosos artigos, enviados pela doutora Edith Bertholette. Informou ainda aos presentes estar esperando mais dois computadores para o Instituto. A palavra foi dada ao sócio Paulo Ayrton que falou sobre a correspondência recebida pelo Instituto, destacando um artigo do jornal "O POVO" sobre o Instituto do Ceará e leu uma correspondência de um sócio do Instituto Histórico de São Paulo, parabenizando nossas publicações. A sócia Valdelice Carneiro Girão anunciou as futuras palestras: o sócio Vinicius Barros Leal falará na próxima sessão sobre o escritor Franklin Távora e o sócio Geraldo Nobre falará na sessão seguinte sobre o aviador Pinto Martins. O sócio Eduardo Bezerra Neto pediu a palavra para comunicar que encaminhou por escrito à Diretoria, um ofício tratando da última eleição realizada no Instituto. Neste ofício, em grau de

recurso, ele enfatiza a necessidade de se interpretar o Estatuto da casa, solicitando um novo exame do problema. A palavra foi concedida ao jornalista Paulo Tadeu que discorreu sobre suas atividades à frente do Maracatu e seu envolvimento com os grupos que representam a cultura negra no Ceará. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 7 de julho de 2003

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e três, às 15h30min, reuniram-se os sócios do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, Caio Lóssio Botelho, Geraldo da Silva Nobre, Vinicius Barros Leal, José Cláudio de Oliveira, Aroldo Mota, Francisco Ésio de Sousa, Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses, Marcelo Caracas Linhares, Gisafram Mota Jucá, Francisco Ésio de Sousa e Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Estavam presentes ainda convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o 2º Secretário Elmo Vasconcelos leu as atas das sessões dos dias 05 e 20 de maio, sendo ambas aprovadas. Em seguida, o presidente concedeu a palavra ao sócio Marcelo Linhares que lembrou aos presentes que, se vivo fosse o ex-sócio Parsifal Barroso, ex-Governador, Ministro e Senador, teria completado noventa anos no dia 05 (cinco) p/passado. O sócio Aroldo Mota lembrou também o nome de Celso Albuquerque, Juiz de Direito que pesquisou a história de Acopiara. O sócio Diatahy Bezerra de Meneses disse lamentar informar que o artigo entregue para a revista RIC não foi publicado. O sócio Pedro Alberto de Oliveira, encarregado da mesma, descreveu as providências que sempre toma com todas as colaborações recebidas, atribuindo o fato a um lapso inexplicável. Ele disse lamentar o acontecido e prometeu inserir o artigo no próximo número da Revista. Disse também que desejava passar a coordenação da RIC para outro sócio, sugerindo os nomes de Diatahy Bezerra de Meneses e Fernando Câmara. O presidente, referindo-se ao lançamento da revista de 2002, ressaltou a ajuda da Telemar, lembrando a colaboração do sócio Melquíades Pinto Paiva. O sócio Caio Lóssio Botelho pediu a palavra e manifestou o desejo de falar sobre o Ma-

rechal Rondon numa próxima sessão. O presidente propôs aos presentes que, daaquele momento em diante, as atas deveriam ser distribuídas entre os sócios presentes antes das sessões, possibilitando assim que os presentes fizessem considerações sobre elas. A sugestão foi de pronto aprovada. O orador da sessão foi o sócio Vinícius Barros Leal que falou sobre o tema "**Franklin Távora** - A Dimensão Nacional de um Regionalista". Demonstrando grande conhecimento do assunto, o palestrante esboçou o quadro geral da sua época, dizendo que Franklin nasceu em Baturité-Ceará, em 1842. Muito jovem, transferiu-se com a sua família para Recife onde estudou e cursou a tradicional Faculdade de Direito, colando grau em 1863, tendo sido contemporâneo de Silvio Romero e de outras famosas personalidades que compuseram e deram renome à famosa "Escola de Recife", que tanta influência exerceu na época. O orador descreveu a forte personalidade de Franklin Távora, bem como a sua produção literária, destacando entre sua variada bibliografia as obras: *Os Índios do Jaguaribe*, *O Matuto*, *Lourenço* e *O Cabeleira*, todos romances de cunho histórico-regional. Foi também membro do IHGB. Escritor, crítico literário, historiador e jornalista combativo, Franklin Távora, apesar de ter falecido relativamente jovem, aos 45 anos, foi um homem que produziu uma obra variada e exerceu muita influência junto aos seus contemporâneos. Ao término de suas palavras, o orador foi aplaudido pelos presentes. Em seguida, o presidente parabenizou o conferencista, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, segundo Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 21 de julho de 2003

Aos vinte e um dias do mês de julho de 2003, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os seguintes sócios: Geraldo da Silva Nobre, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Ésio de Sousa, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Aroldo Mota, Valdelice Girão, Rejane Vasconcelos e José Borges de Sales. O presidente abriu a sessão dando boas-vindas ao consócio Borges de Sales que, apesar da avançada idade, comparece às reuniões sempre que seu estado de saúde permite. A seguir aludiu à notícia do Jornal municipal de Sobral, cujo prefeito pretende mudar o nome da Praça General Tibúrcio para Praça de Cuba. Consultados os presentes, recebeu o apoio para enviar correspondência de protesto à iniciativa do edil daquele município, da região berço do grande militar. Comentou os contatos feitos com

pessoas interessadas pelo Instituto, entre elas o Prof. da UFC, Rogério Pinheiro, que sugeriu a criação de um prêmio para universitários sobre Capistrano de Abreu, nas comemorações do seu sesquicentenário de nascimento. Lembrou mais a possibilidade de mostrar o Instituto do Ceará aos vereadores de Fortaleza fazendo uma reunião da câmara na sede deste Sodalício. Participou o Presidente outras iniciativas que estão sendo realizadas, tais como: a exposição da biblioteca de Capistrano de Abreu, a organização de uma sala digital, que terá o nome do grande historiador, a oferta de dois computadores modernos. Agradeceu o empenho dos funcionários nos trabalhos de organização da biblioteca. Concedeu a palavra à secretária geral, para ler o ofício do presidente do Instituto Brasileiro encaminhando questionários de Cadastro Nacional de Institutos Históricos. Os cadastros de pesquisadores foram distribuídos com os sócios, que deverão ser preenchidos para devolução até o dia 31 deste mês. A palavra facultada foi usada pelo consócio Geraldo da Silva Nobre que comentou o aniversário da Academia de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro, em 11 de agosto, quando será homenageado seu ex-presidente Dr. Francisco da Silva Nobre. Usaram ainda a palavra os consócios Aroldo Mota e Ésio de Sousa. Para constar eu, Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad-hoc*, lavrei a presente ata.

Ata da Sessão do dia 4 de agosto de 2003

Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e três, em sua sede social, reuniram-se os integrantes do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram à sessão os sócios efetivos: Geraldo da Silva Nobre, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, Caio Lóssio Botelho, Aroldo Mota, Francisco Ésio de Sousa, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e José Liberal de Castro. Estavam presentes ainda os amigos do Instituto José Ribeiro de Matos, João Pires e convidados, entre eles o Prof. Amauri Amora Câmara, o Cel. PM João Xavier Holanda, o Dr. Cláudio Gonzaga e o Prof. Almir Diniz, visitante do Estado do Amazonas. Aberta a sessão, o presidente concedeu a palavra ao segundo secretário Elmo Vasconcelos para a leitura da ata da sessão passada, aprovada pelos presentes. O sócio Aroldo Mota disse que entregaria ao Instituto quatro trabalhos de sua autoria, um versando sobre a Administração Pública do Brasil, outro sobre a Administração Pública do Ceará, um outro sobre a História dos Papas e o último sobre

os presidentes dos EEUU; todos frutos de pesquisas efetuadas por ele. A palavra foi então concedida ao secretário Paulo Airton que comunicou a doação feita ao Instituto pelo sócio Pedro Sisnando de 180 livros e inúmeros periódicos. Lembrou ainda o sexagésimo aniversário do IBEU, fundado em 1944 e que, através dos anos, tem desenvolvido um grande trabalho de divulgação da cultura americana no Ceará. O sócio Caio Lóssio Botelho disse ter recebido correspondência do Instituto Histórico de Goiás, solicitando nosso apoio para a candidatura do escritor Gilberto Mendonça Teles ao Prêmio Juca Pato. O visitante, professor Almir Diniz, membro do Instituto Histórico do Amazonas, ofertou ao presidente exemplares das revistas do seu Instituto, bem como livros editados por aquela prestigiosa instituição. O palestrante do dia foi o professor Geraldo Nobre que falou sobre o centenário de nascimento do Aviador Pinto Martins. Demonstrando profundo conhecimento do assunto, o conferencista falou sobre sua vida, o meio em que viveu, as dificuldades que enfrentou e exaltou a coragem e a determinação desse grande pioneiro da aviação. Exibiu documentos e fotografias históricas da época. Destacou a importância do seu famoso *raide* New York - Rio de Janeiro, realizado no longínquo ano de 1922. Finalmente, falou das dificuldades e incompreensões que ele enfrentou e que determinaram seu prematuro desaparecimento, não impedindo, porém, que seu nome fosse hoje lembrado como grande cearense, intrépido e idealista. O presidente da reunião, depois de parabenizar o conferencista e agradecer a presença de todos, encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, segundo Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão Solene do dia 20 de agosto de 2003

Às dezesseis horas do dia vinte do mês de agosto de 2003, no Auditório Pompeu Sobrinho, em sua sede social, reuniram-se os sócios do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, em homenagem ao bicentenário de nascimento do **Marechal Luis Alves de Lima e Silva,** o **Duque de Caxias**. A solenidade foi iniciada pelo presidente Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos que, depois de falar sobre o significado da reunião, convidou para tomar assento à mesa dos trabalhos as seguintes autoridades: General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, comandante da 10ª Região Militar; General da R\R Francisco Torres de Melo; Capitão-de-Mar-e-Guerra Antônio Carlos Juaçaba, Capitão dos Portos; o ex-senador José Afonso Sancho e o embaixador Dário de Castro Alves. Estava presente a maioria dos sócios efetivos do Instituto e

autoridades militares, entre eles os generais Henrique Domingues e Manuel Theóphilo Gaspar de Oliveira e os coronéis Lívio França, Paulo Studart e Tarcísio dos Santos Vieira. Presentes ainda estavam membros de destaque do comércio e da indústria, representantes de instituições culturais, entre eles o Dr. Cláudio Pereira, representante da Secretaria de Cultura, Dr. Ari Gadelha Alencar Araripe, Dr. Armando Vasconcelos, Dr. Ednilo Soares, uma representação estudantil do Colégio Militar e outra do Colégio 7 de Setembro, em uniformes de gala. Ao iniciar a sessão, a banda do Exército executou o Hino Nacional. O jornalista Vicente Alencar foi o mestre-de-cerimônias da sessão. O orador oficial da cerimônia foi o sócio **Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira** que, em magnífico discurso, lembrou a vida do Duque de Caxias, nascido na Província do Rio de Janeiro, filho do Marechal Francisco Lima e Silva, destacando sua vida inteiramente dedicada ao Exército e ao Brasil. Lembrou suas ações militares empreendidas no Maranhão, Minas, São Paulo e no Rio Grande do Sul, que garantiram a preservação de nossa unidade nacional. Destacou sua ação decisiva na guerra do Paraguai e finalmente exaltou sua ação como homem e cidadão inteiramente devotado à pátria. Afirmou ser ele um símbolo para as novas gerações. O orador foi muito aplaudido pelos presentes. O presidente, antes de encerrar a sessão, cumprimentou o orador, agradeceu a presença de todas as autoridades e convidados, expressou sua satisfação pela brilhante reunião e convidou os presentes para o coquetel que seria servido no pátio interno. Para constar, eu, Elmo Vasconcelos, segundo Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 6 de setembro de 2003

Às quinze horas e trinta minutos do dia seis de setembro de dois mil e três, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Aroldo Mota, João Alfredo de Sousa Montenegro, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Eduardo Bezerra Neto e Geraldo da Silva Nobre. Contou-se também com a presença de convidados e amigos do instituto, dentre eles, o do Coronel PM Tomas Edson Paula Viana. O 2º secretário Elmo Vasconcelos leu as atas das sessões dos dias 04 e 20 de agosto, sendo ambas aprovadas. O presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos, inicial-

mente, falou sobre o lançamento do livro do sócio Aroldo Mota, *Os Morros*, elogiando o livro e seu autor. Falou também da obra do jornalista e escritor, Zelito Cavalcante, *O Romance Cearense*. O autor é membro da Academia Maçônica de Letras. O presidente leu o requerimento de vários sócios propondo a concessão do título de Amigo do Instituto ao artista e colecionador de artes Nilo Firmeza (Estrigas), mantenedor do minimuseu de Mondubim. A proposta foi aprovada. O sócio Aroldo Mota propôs um voto de louvor ao jornalista Lustosa da Costa pelo lançamento do seu livro sobre Sobral. O sócio Geraldo Nobre registrou a presença da Dra. Rosália Aguiar e do cônsul da França Sr. Gerard Boris. O presidente comunicou que o palestrante da próxima sessão será o sócio Fernando Câmara que falará sobre o tema: "O Crime de Marica Lessa". O Coronel Paulo Airton Araújo falou sobre a efeméride do dia lembrando a ação desenvolvida neste dia em 1944, quando a 1ª Companhia do 9º Batalhão de Engenharia de Combate, comandada pelo então Cap. Floriano Moeller, entrou em ação na Itália, sendo a 1ª tropa brasileira a participar dos combates. O general Tácito Theóphilo também falou sobre a ação da FEB na Itália. O orador da sessão foi o sócio Eduardo Bezerra Neto que falou sobre o tema: **O 7 de Setembro**. Demonstrando muito conhecimento e sensibilidade, o orador inicialmente lembrou os grandes autores que escreveram sobre o Brasil: Caio Prado Júnior, Viana Moog, Gilberto Freyre, Conde Afonso Celso, Stefan Zeeig e outros. Lembrou os estadistas, Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e Castelo Branco, falando de suas contribuições. Falou dos ecos do passado, dos símbolos nacionais, do conceito de pátria e lamentou o atual desapreço por elas. Teceu considerações sobre o mundo atual,"a globalização", a ênfase dos fatores econômicos e o desapreço pelo social. Ao terminar suas considerações, o palestrante disse que apesar dos problemas do presente, devemos ter confiança em nosso futuro e trabalhar para isto. O palestrante foi muito cumprimentado pelos presentes. O presidente depois de congratular o orador, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual para constar, eu, Elmo Vasconcelos, segundo secretário, lavrei a presente ata.

Ata da Sessão do dia 22 de setembro de 2003

Às dezessete horas do dia vinte e dois de setembro de dois mil e três, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo

Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Aroldo Mota, João Alfredo de Sousa Montenegro, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Geraldo da Silva Nobre, Vinícius Barros Leal, José Liberal de Castro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Marcelo Caracas Linhares, Miguel Ângelo de Azevedo, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro e Francisco Esio de Sousa. Contou-se também com a presença de convidados e amigos do instituto, destacando-se os doutores Rubens Soares Costa, Francisco Assis Pordeus Furtado, Valfrido Salmito, Boanerges Sabóia, Coronel Jair Barreira Furtado, uma representação de alunos do Colégio 7 de Setembro, familiares do escritor Oliveira Paiva e muitos membros da colônia de Quixeramobim. O presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos convidou para compor a mesa o bispo Dom Miguel Câmara, o Dr. Leorne Belém, o prof. Marum Simão, o representante do Prefeito de Quixeramobim, o Sr. Renato Furtado, o Dr. Jaime Câmara Vieira e a Sra. Maria Jesus Jucá Pordeus. Após a formação da mesa, o presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos abriu os trabalhos e disse de sua satisfação em receber tantos representantes da região de Quixeramobim, bem como tantos intelectuais e autoridades. Em seguida, anunciou o palestrante a quem concedeu a palavra. O sócio Fernando Câmara foi o palestrante da sessão e o tema foi **Os 150 Anos do Crime de Marica Lessa**. O palestrante demonstrando muito conhecimento sobre o assunto, fez uma ampla abordagem do mesmo, analisando esse trágico acontecimento ocorrido no Sertão Central, no século XVIII, e que teve tanta repercussão na época. Primeiramente falou dos protagonistas do drama, Dona Maria Lessa, riquíssima filha única do Cap. Mor José de Santos Lessa e que era casada com o Coronel Domingos Vítor Abreu e Vasconcelos. Segundo os autos do processo, Maria Lessa apaixonada por outro homem, mandou matar o marido. Descoberto o crime, ela foi presa e após rumoroso processo, foi condenada a uma longa pena na cadeia pública de Fortaleza. Sobreviveu à prisão e morreu pobre, vivendo como pedinte nas ruas de Fortaleza. O palestrante destacou a obra de Manoel de Oliveira Paiva que 30 anos depois do crime, escreveu o romance **Dona Guidinha do Poço**, descrevendo os acontecimentos. O romance, de grande valor histórico e literário, permaneceu inédito até 1950, quando a escritora Lúcia Miguel Pereira o descobriu. Reconhecendo seu grande mérito, publicou-o. O palestrante teceu ainda muitas considerações sobre o famoso crime e as repercussões que ele gerou. O palestrante foi muito cumprimentado pelos presentes. O presidente depois de congratular o orador, fez a apresentação do livro **A Absolvição de Marica Lessa**, de autoria da escritora **Graça Braga**. Em seguida, agradeceu a presença de

todos e encerrou a sessão, da qual para constar, eu, Elmo Vasconcelos, segundo secretário, lavrei a presente ata.

Ata da Sessão do dia 6 de outubro de 2003

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e três, às 15h e 30min, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montinegro, Caio Lóssio Botelho, Geraldo da Silva Nobre, Vinicius Barros Leal, Aroldo Mota, Francisco Ésio de Sousa, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Airton Araújo, José Liberal de Castro, José Murilo de Carvalho Martins e Aroldo Mota. Presentes ainda o Dr. Walfrido Salmito e Dona Heloisa Caracas de Sousa, esposa do orador da tarde, Francisco Ésio de Sousa e vários convidados. Iniciando os trabalhos o presidente convidou o secretário Elmo Vasconcelos para ler a ata da sessão do dia 9 de agosto que foi aprovada pelos presentes. Em seguida o presidente falou sobre a restauração do prédio do Instituto, ressaltando a ação desenvolvida pelo nosso consócio Liberal de Castro que como arquiteto muito tem trabalhado, assim como o Cel. Paulo Ayrton Araújo nos trabalhos de restauração. O presidente lembrou a próxima comemoração do sesquicentenário de nascimento de **Capistrano de Abreu**. Disse que haverá uma sessão solene no Instituto em homenagem ao grande historiador. Informou também que no dia vinte e sete deste mês, a Câmara Municipal, prestará outra homenagem a Capistrano de Abreu no auditório do Instituto. Informou ainda que foi aberta novamente a inscrição para a cadeira que foi ocupada pelo Ex-Reitor Martins Filho. Lembrou que já houve duas eleições mas não houve definição quanto ao substituto do saudoso sócio. O sócio Paulo Airton Araújo, secretário da casa, fez as seguintes comunicações: o Instituto recebeu da senhora Flora Morais Ribeiro e família, viúva do consócio falecido Raimundo Aristides Ribeiro, correspondência agradecendo as atenções recebidas; informou que o movimento da secretaria do Instituto até o dia 30/09 do corrente ano foi o seguinte: ofícios recebidos 107 e ofícios expedidos 109, além das cartas acusando recebimento de publicações e convites diversos. Aquisição de exemplares da RIC pela biblioteca do Congresso Americano e o envio de votos de congratulações ao município de Camocim, pelo transcurso dos 124º aniversário do município. O sócio

Murilo Martins comunicou que o prêmio Martins Filho, este ano não premiará ninguém. Informou ainda que a coleção "Alagadiço Novo" que era dirigida pelo seu pai, Antonio Martins Filho e que chegou a publicar mais de trezentos títulos, cessou seus trabalhos. Disse que distribuiu mais de 60 (sessenta) coleções completas da mesma a diversas instituições culturais do Estado. Os presentes aplaudiram esta sua atitude. O sócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins registrou os cinqüenta anos da criação da Petrobras, lembrando a luta dos seus idealizadores, fundadores e sugeriu um voto de louvor à grande empresa pelo acontecimento. A sugestão foi aprovada pelos presentes. O sócio Liberal de Castro falando sobre a reforma do prédio do Instituto, disse que devido a falta de verba, só será possível entregar a parte de cima do prédio e estendeu-se em considerações sobre a sua arquitetura. A sócia Valdelice Carneiro Girão falando sobre a efeméride do mês, lembrou a figura de **Guimarães Duque** que foi sócio do Instituto e um grande cientista. Descreveu sua vida, os cargos que desempenhou e destacou o seu famoso livro *Solo e Água no Polígono das Secas*, considerado uma obra clássica. O orador da tarde foi o sócio Francisco Ésio de Sousa que falou sobre o tema: **Os Problemas do Nordeste**. Na sua brilhante análise, o orador historiou as intervenções do Governo Federal na região e estabeleceu quatro períodos: 1º Período: 1853 a 1909: caracterizado pela construção esporádica de açudes e socorro as populações na época das secas. 2º Período: 1909 a 1959: assinalado pela criação do IFOCS, depois DNOCS. Foi o período áureo no qual foram construídas grandes obras, destacando-se especialmente o governo de Epitácio Pessoa 1920-22. 3º Período: 1959 a 1999: período também de grandes realizações, destacando a surgimento da SUDENE e que termina com a sua extinção e a do DNOCS. 4º Período: de 1999 aos dias atuais, caracterizado por muitas transformações. Atualmente está à espera de uma nova política governamental para a região, ressaltando os estudos para a transposição das águas do São Francisco ou do Tocantins. O orador que é agrônomo, e grande estudioso da região, e que desempenhou altas funções na SUDENE, fez várias considerações sobre a região, lembrando a fase da "política hidráulica", (armazenamento de água), tão presente e necessária no Ceará e demais estados, etc. Finalmente destacou a necessidade de uma nova política desenvolvimentista para a região. O palestrante foi muito cumprimentado. Em seguida o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, segundo Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 20 de outubro de 2003

Às quinze horas e trinta minutos do dia vinte de outubro de dois mil e três, reuniu-se em sessão ordinária o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Geraldo da Silva Nobre, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Vinicius Barros Leal e Francisco Ésio de Sousa. O segundo secretário Elmo Vasconcelos leu a ata da sessão do dia vinte e dois de setembro, sendo aprovada. O presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos comunicou que na próxima segunda-feira às 10 horas, a Câmara de Vereadores de Fortaleza fará uma sessão solene no auditório do Instituto do Ceará em homenagem a Capistrano de Abreu. Solicitou aos presentes que prestigiem o ato. O sócio Geraldo Nobre solicitou a palavra para fazer dois registros fúnebres: o falecimento de Dona Carmem Leite Barbosa Chaves, grande dama da nossa sociedade, viúva do saudoso Dr. Lauro Chaves e o falecimento do Sr. Francisco Filomeno Gomes, industrial e homem do comércio, com larga atuação social. O sócio Francisco Ésio de Sousa registrou o êxito da convenção da família Saraiva Leão, organizada pelo sócio Fernando Câmara na ilha de Fernando de Noronha e que reuniu grande número de pessoas. O orador da sessão foi o sócio Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes que falou sobre o tema: "O Sesquicentenário de Capistrano de Abreu". Demonstrando grande conhecimento do assunto e dizendo ser um admirador profundo deste grande historiador nascido aqui no Ceará em 1853, o professor Diatahy descreveu o ambiente histórico e social no qual nasceu e cresceu Capistrano. Falou de sua juventude e formação cultural, sua mudança para o Rio de Janeiro e seus primeiros triunfos no meio cultural da capital do Império. Salientou sua grande erudição histórica, sua autenticidade, sua forte personalidade, etc. Descreveu seus principais trabalhos, destacando *Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil* e os *Capítulos da História Colonial*, livros que exerceram grande influência no pensamento histórico. Ao terminar suas considerações, o palestrante disse que Capistrano foi o renovador de nossos estudos históricos. O palestrante foi muito cumprimentado pelos presentes. O presidente depois de congratular o orador, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual para constar, eu, Elmo Vasconcelos, segundo secretário, lavrei a presente ata.

Ata da Sessão do dia 5 de novembro de 2003

Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e três, em sua sede social, no auditório Barão de Studart, reuniram-se os integrantes do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, em sessão ordinária, em homenagem ao sesquicentenário de nascimento de **Rodolfo Teófilo**. Compareceram à sessão os sócios efetivos: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Geraldo da Silva Nobre, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo Montenegro, Francisco Ésio de Sousa, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e José Liberal de Castro, Vinicius Barros Leal, Paulo Ayrton Araújo e Eduardo Diathay Bezerra de Menezes. Estavam presentes ainda os amigos do Instituto, Boanerges Sabóia, João Pires e convidados. Aberta a sessão, o presidente disse os objetivos da reunião, a comemoração do nascimento do eminente Rodolfo Marcos Teófilo, homem a quem muito deve o Ceará, pois apesar de baiano de nascimento, tornou-se um dos maiores cearenses. O presidente falou ainda sobre os trabalhos de recuperação do prédio do Instituto, afirmando que possivelmente a maior parte da obra estará concluída no fim do ano. Em seguida, passou a palavra aos oradores do dia, João Alfredo de Souza Montenegro e Eduardo Diathay Bezerra de Menezes. Ambos, em brilhantes orações, analisaram a obra e o pensamento de Rodolfo Teófilo, que foi farmacêutico de profissão, mas também professor e cientista. Ele realizou importantes trabalhos na área da botânica e da epidemiologia. Foi o precursor no Ceará das campanhas de vacinação contra a varíola, na época um grande mal. Este seu trabalho, no qual foi pioneiro, o tornou conhecido nacionalmente, tendo sido elogiado por Oswaldo Cruz. Espírito humanitário, cristão convicto, foi um benemérito. Como intelectual, escreveu vários livros, destacando-se *Maria Rita*, *Os Brilhantes* e *A Libertação do Ceará*. Envolveu-se também na política partidária, tendo sido um dos opositores e responsável pela queda do longo governo de Nogueira Aciolly. Por tudo isso, Rodolfo Teófilo credenciou-se a ser lembrado como bem-feitor e merecedor de nossa gratidão. O presidente da reunião, depois de parabenizar os palestrantes e agradecer a presença de todos, encerrou a sessão, da qual eu, Valdelice Carneiro Girão, primeira Secretária, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 20 de novembro de 2003

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e três, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduar-

do Pinheiro Campos. Compareceram os sócios: Geraldo da Silva Nobre, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Ésio de Sousa, Fernando Câmara, Aroldo Mota, Valdelice Girão, Tácito Theófilo Gaspar de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Paulo Ayrton Araújo, José Borges Sales, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Liberal de Castro, Marcelo Caracas Linhares, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos e Pedro Sisnando Leite. O presidente abriu a sessão saudando os presentes e lembrando o transcurso, hoje, do Dia do Índio. O segundo secretário Elmo Vasconcelos leu as atas dos dias 6 e 20 de outubro, sendo ambas aprovadas pelos presentes. O tesoureiro Fernando Câmara lembrou aos presentes o pagamento das anuidades, bem como a necessidade de receber até o fim do mês as colaborações para a revista do Instituto. Em seguida, o Presidente Eduardo Campos passou a falar sobre os seguintes assuntos: avisou que não haveria orador na sessão e passou a falar sobre a biblioteca do Instituto, fazendo uma longa explanação, dizendo que após rigoroso levantamento, constatou-se a existência de somente oito mil livros no prédio velho, supunha-se de início que haveria vinte mil. Apesar desta constatação, afirmou que o acervo é muito rico, fazendo referências à coleção do Barão de Studart, aos livros Sociedade Capistrano de Abreu e aos documentos do arquivo da antiga Câmara Municipal de Fortaleza. Quanto as coleções situadas no prédio anexo, estariam em torno de doze mil e setecentos livros, destacando-se a Biblioteca Eurico Facó, com hum mil duzentos e setenta livros, muito dos quais são raridades. Continuando a falar sobre a biblioteca, o Presidente disse pretender criar a "sala do pesquisador", com a finalidade de facilitar as consultas diárias ao nosso acervo. Informou que recebeu dois modernos computadores, bem como cento e setenta e seis cd's sobre História do Brasil colonial, ofertados pela Biblioteca Nacional, intermediados pela Dra. Ester Bertolette. Disse ainda, ser necessário a aquisição de equipamentos que possibilitem a leitura e reprodução de documentos, facilitando a consulta do nosso rico acervo. Referindo-se aos trabalhos de reforma do prédio, ressaltou o grande empenho que os sócios José Liberal de Castro e Paulo Ayrton Araújo têm demonstrado, visando sua conclusão para antes do Natal. A palavra foi concedida ao sócio José Liberal de Castro que falou sobre os trabalhos da reforma do prédio do Instituto, sobre o mobiliário, lembrando que os assentos do salão principal já pertenceram ao Teatro José de Alencar e que a mesa diretora é a da antiga Assembléia Provincial. Reportou-se sobre a nossa biblioteca que contém muitos livros raros, mas que é pouco procurada. O sócio Pedro Alberto de Oliveira Silva, falou sobre o livro *A longa viagem da biblioteca dos reis* de Lílian Moritz Schwarcs, que descreve o translado da Biblioteca Real de Lisboa para o Brasil e que se constituiu no núcleo central da atual a Biblioteca Nacional,

aconselhando sua leitura. Falou ainda sobre os documentos da coleção do Barão de Studart e relembrou fatos passados no Instituto relacionados com a biblioteca. Por iniciativa do sócio Paulo Ayrton Araújo, foi aprovado o nome do historiador Osório Santana Figueiredo como nosso sócio correspondente na cidade São Gabriel no Rio Grande do Sul. O sócio Elmo Vasconcelos parabenizou o presidente pela sua exposição na qual demonstra seu empenho na conclusão da reforma do prédio, bem como seus planos de trazer a "modernidade" para o nosso centenário instituto. Em seguida lembrou aos presentes, a passagem do Dia da Bandeira, ontem transcorrido e com a anuência do presidente foi ouvido, em disco, o Hino da Bandeira, o qual foi aclamado com uma salva de palmas pelo auditório. Em seguida o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão da qual eu, Elmo Vasconcelos, segundo secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Sessão do dia 5 de dezembro de 2003

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três, às 15h30min, reuniram-se os sócios do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, Aroldo Mota, Marcelo Caracas Linhares, Paulo Ayrton Araújo, Rejane Accioly de Carvalho e Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. Estavam presentes ainda convidados e amigos do Instituto, destacando-se a Profª Maria José Rondon Botelho. Iniciando os trabalhos, o 2º Secretário Elmo Vasconcelos leu as atas da sessão do dia 20 de outubro, tendo sido a mesma aprovada. Em seguida, o presidente comunicou que a Profª. Dra. Éster Bertolete, foi convidada para ocupar importante função na Biblioteca Nacional. Disse que ela pretende microfilmar todo o acervo da revista do Instituto do Ceará-RIC. Informou ainda o lançamento do nosso site na internet. Prosseguindo, o presidente falou das providências que estão sendo tomadas para a conclusão da reforma do prédio do Instituto, afirmando que a confraternização natalina deverá ser realizada no prédio reformado. A palavra foi concedida ao sócio Aroldo Mota, que comunicou o falecimento do agrônomo Joaquim de Castro Feitosa, afirmando ter sido ele um ecologista e arqueólogo, preocupado com os problemas ecológicos. Os sócios Elmo Vasconcelos e Oswaldo Evandro, lamentaram o fato e enalteceram a obra e a personalida-

de do falecido. A sócia Valdelice Girão, falou sobre os preparativos para a confraternização natalina. A palavra foi então concedida ao orador da reunião Prof. Caio Lóssio Botelho. O tema da palestra foi o **Marechal Rondon**. Na sua brilhante exposição o orador focalizou o nascimento e a infância da criança que recebeu o nome de Cândido Mariano da Silva Rondon. Nasceu no Estado do Mato Grosso e descendia de portugueses por parte de pai e dos índios Bororós e Terenos por parte da mãe. Sua vida é uma lição de obstinação e coragem. Vencendo obstáculos, tornou-se oficial engenheiro do exército, após brilhante curso. Participou da construção das linhas telegráficas de Mato Grosso e de Goiás. Criou o serviço de proteção aos índios, tendo na ocasião elaborado o célebre lema "morrer, se preciso for, matar, nunca", princípio que norteou toda sua campanha indianista. Rondon inspecionou todas as fronteiras do norte do Brasil. Por todo o seu imenso trabalho, o Congresso Nacional deu seu nome ao antigo território de Guaporé, hoje Estado de Rondônia, além de muitas outras homenagens que lhe foram atribuídas, como a patente de Marechal do Exército Brasileiro, outorgada pela Câmara e o Senado Federal, em sessão conjunta. Ao concluir suas palavras, o orador disse que Rondon é uma legenda de bravura, de patriotismo e de renúncia. Ao término de suas palavras, o orador foi aplaudido pelos presentes. Em seguida, o presidente parabenizou o conferencista, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, segundo Secretário, lavrei para memória a presente ata.